



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IPIXUNA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 30 de outubro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM HISTÓRIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 5 de Legislação, 5 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de NOVA IPIXUNA o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

O que é científico?

Rubem Alves

1 Era uma vez um jovem que amava xadrez. Sua vocação era o xadrez. Jogar xadrez lhe
2 dava grande prazer. Queria passar a vida jogando xadrez. Nada mais lhe interessava. Só lia livros
3 de xadrez. Estudava as partidas dos grandes mestres. Só conversava sobre xadrez. Quando era
4 apresentado a uma pessoa sua primeira pergunta era: Você joga xadrez? Se a pessoa dizia que
5 não ele imediatamente se despedia. Tornou-se um grande mestre. Mas o seu sonho era ser
6 campeão. Derrotar o computador.

7 Até mesmo quando andava jogava xadrez. Por vezes, aos pulos para frente. Outras vezes,
8 passinhos na diagonal. De vez em quando, dois pulos para frente e um para o lado. As pessoas
9 normais fugiam dele porque ele era um chato. Só falava sobre xadrez. Nada sabia sobre as coisas
10 do mundo como pombas, beijos e sambas. Não conseguia ter namoradas porque seu único
11 assunto era xadrez. Suas cartas de amor só falavam de bispos, torres e roques. Na verdade ele
12 não queria namoradas.

13 Queria adversárias. Essas coisas como jogo de damas, jogos de baralho, jogo de peteca,
14 jogo de namoro eram inexistentes no seu mundo. Inclusive, entrou para uma ordem religiosa. Eu
15 viajei ao lado dele, de avião, de São Paulo para Belo Horizonte. Cabeça raspada.
16 Durante toda a viagem rezou o terço. Não prestei atenção mas suspeito que as contas do seu
17 terço eram peões, cavalos e bispos. Sua metafísica era quadriculada. Deus é o rei. A rainha é
18 nossa senhora. O adversário são as hostes do inferno.

19 As pessoas normais brincam com muitos jogos de linguagem: jogos de amor, jogos de
20 poder, jogos de saber, jogos de prazer, jogos de fazer, jogos de brincar. Porque a vida não é uma
21 coisa só. A vida é uma multidão de jogos acontecendo ao mesmo tempo, uns colidindo com os
22 outros, das colisões surgindo faíscas. Uma cabeça ligada com a vida é um festival de jogos. E é
23 isso que faz a inteligência. Mas o nosso herói, coitado, era cabeça de um jogo só. Jogava o tal jogo
24 de maneira fantástica. Especializou-se. Sabia tudo sobre o assunto. E, de fato, sabia tudo sobre o
25 mundo do xadrez. Mas o preço que pagou é que perdeu tudo sobre o mundo da vida. Virou um
26 computador ambulante, computador de um disquete só. Disquetes são linguagens. O corpo
27 humano, muito mais inteligente que os computadores, é capaz de usar muitos disquetes ao mesmo
28 tempo. Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar. Simplesmente pula,
29 salta.

30 Inteligência é isso: a capacidade de pular de um programa para outro, de dançar muitas
31 danças ao mesmo tempo. O humor se nutre desses pulos. O riso aparece no momento preciso em
32 que a piada faz a inteligência pular de uma lógica para uma outra. (...)

33 O nosso herói nunca ria de piadas porque ele só conhecia a lógica do xadrez, e o riso não
34 está previsto no xadrez. A inteligência do nosso herói não sabia pular. Ela só marchava. Faz
35 muitos anos, um filósofo chamado Herbert Marcuse escreveu um livro ao qual deu o título de *O*
36 *homem unidimensional*. O homem unidimensional é o homem que se especializou numa única
37 linguagem e vê o mundo somente através dela. Para ele o mundo é só aquilo que as redes da sua
38 linguagem pegam. O resto é irreal. (...)

Disponível em: <<http://brasil.blogspot.com.br/search/label/Ci%C3%Aancia>>.
Acesso em: 12 set. 2016.

1 Quanto ao gênero, pode-se classificar o texto de Rubem Alves como um(a)

- (A) editorial de cunho político.
- (B) artigo de caráter científico.
- (C) conto com traços de lirismo.
- (D) crônica de natureza reflexiva.

2 Depreende-se da leitura do texto que Rubem Alves acredita que

- (A) a vida exige múltiplos saberes e múltiplas habilidades.
- (B) o homem unidimensional é capaz de pular de uma lógica a outra.
- (C) a inteligência implica dominar linguagem lógica, como a do xadrez.
- (D) é necessário especializar-se em um campo para alcançar a sabedoria.

- 3 A citação de Herbert Marcuse fortalece a ideia de que
- (A) saber tudo sobre um único assunto é limitante.
 - (B) o mundo é aquilo que as redes de linguagem alcançam.
 - (C) o homem que se especializa torna-se um grande mestre.
 - (D) é necessário ver o mundo através de uma única linguagem.
- 4 Considerando as ideias do texto, julgue as afirmações abaixo.
- (I) Quando se decide especializar-se em uma só linguagem, deixa-se de viver.
 - (II) Viver implica ter a capacidade de dançar muitas danças ao mesmo tempo.
 - (III) O relato do jovem que amava xadrez é um contra-argumento à tese defendida pelo autor.
 - (IV) Segundo o autor, não vale a pena perder tempo com as coisas do mundo, como pombas, beijos e sambas.

São corretas as afirmações

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

- 5 A passagem em que o autor vale-se da hipérbole para expressar seu ponto de vista é
- (A) “O riso aparece no momento preciso em que a piada faz a inteligência pular de uma lógica para uma outra” (l. 31 e 32).
 - (B) “Sua metafísica era quadriculada. Deus é o rei. A rainha é nossa senhora. O adversário são as hostes do inferno” (l. 17 e 18).
 - (C) “O homem unidimensional é o homem que se especializou numa única linguagem e vê o mundo somente através dela” (l. 36 e 37).
 - (D) “A vida é uma multidão de jogos acontecendo ao mesmo tempo, uns colidindo com os outros, das colisões surgindo faíscas. Uma cabeça ligada com a vida é um festival de jogos. E é isso que faz a inteligência” (l. 21 a 23).

- 6 O fragmento de texto em que o pronome “ele” **não** tem o mesmo referente que o do enunciado “ele imediatamente se despedia” (l. 5) é
- (A) “Na verdade *e/e* não queria namoradas” (l. 11 e 12).
 - (B) “As pessoas normais fugiam dele porque *e/e* era um chato” (l. 8 e 9).
 - (C) “Para *e/e* o mundo é só aquilo que as redes da sua linguagem pegam” (l. 37 e 38).
 - (D) “O nosso herói nunca ria de piadas porque *e/e* só conhecia a lógica do xadrez” (l. 33).

- 7 A relação lógico-semântica entre as orações está **corretamente** indicada em
- (A) “Se a pessoa dizia que não ele imediatamente se despedia” (l. 4 e 5) → condição.
 - (B) “Tornou-se um grande mestre. Mas o seu sonho era ser campeão” (l. 5 e 6) → causalidade.
 - (C) “Não conseguia ter namoradas porque seu único assunto era xadrez” (l. 10 e 11) → restrição.
 - (D) “Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar” (l. 28) → temporalidade.

- 8 O sentido e a correção gramatical do texto **não** seriam preservados caso
- (A) se substituísse o pretérito imperfeito, em “Até mesmo quando andava...” (l. 7), pelo gerúndio “Até mesmo andando”.
 - (B) se conjugasse o verbo “dizer”, em “Se a pessoa dizia que não...” (l. 4 e 5), no pretérito imperfeito do subjuntivo, “dissesse”.
 - (C) o verbo “fazer”, em “E é isso que faz a inteligência” (l. 22 e 23), fosse conjugado no futuro do pretérito composto do mesmo modo verbal: “teria feito”.
 - (D) a construção passiva sintética – “e não se prevê o riso no xadrez” – fosse utilizada no lugar da analítica em “e o riso não está previsto no xadrez” (l. 33 e 34).

9 Se tivéssemos de unir os enunciados “Ele passa de um programa para outro sem pedir licença e sem pensar” e “Simplesmente pula, salta” (l. 28 e 29), teríamos que usar o conector

- (A) *ou seja.*
- (B) *por isso.*
- (C) *além disso.*
- (D) *no entanto.*

10 Analise, com base nos elementos e estruturas da língua, as afirmações abaixo.

- I A expressão “Até mesmo” (l. 7) implica inclusão.
- II A palavra “inclusive” (l. 14) introduz uma retificação.
- III O vocábulo “que” (l. 1) refere-se ao termo imediatamente anterior e equivale a “o qual”.
- IV O pronome “nada”, em suas duas ocorrências (l. 2 e 9), exerce a mesma função sintática.

São corretas as afirmações

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 11** De acordo com a Lei nº 13005/14, o Plano Nacional de Educação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. O referido sistema de avaliação produzirá,
- (A) no máximo, a cada dois anos, indicadores de rendimento escolar e indicadores de avaliação institucional.
 - (B) em cinco anos, indicadores sociais e educacionais de todos os sistemas educacionais estaduais.
 - (C) no máximo, a cada dois anos, indicadores sociais e educacionais de todos os sistemas educacionais estaduais e municipais.
 - (D) anualmente, indicadores de desempenho escolar e o censo escolar.
- 12** É correto afirmar, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que
- (A) a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (B) a frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (C) as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas no ensino fundamental.
 - (D) é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, com requisito de seleção.
- 13** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no capítulo referente aos profissionais da educação, é correto afirmar que
- (A) a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
 - (B) a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita exclusivamente em nível de pós-graduação.
 - (C) a experiência docente é pré-requisito exclusivo para o exercício profissional do magistério da educação básica e será feita, prioritariamente, por meio de estágio supervisionado em instituições de ensino dos sistemas públicos.
 - (D) a formação docente, inclusive para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
- 14** O artigo 208 da Constituição Federal determina
- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, excetuando sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, que serão destinados ao EJA.
 - (B) progressiva extensão do ensino médio, seja na modalidade integrada, seja na modalidade sequencial, de forma a atingir sua universalidade até o ano de 2020.
 - (C) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (D) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- 15** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,
- (A) em casos excepcionais, devidamente previstos em lei, aplica-se o ECA às pessoas entre dezoito e vinte e quatro anos de idade, idade em que a pessoa ainda é considerada jovem.
 - (B) o ECA dispõe sobre a proteção integral a crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social, com exclusividade às que tenham cometido ato infracional.
 - (C) considera-se criança, para os efeitos do ECA, a pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
 - (D) a garantia de atendimento prioritário definida no ECA refere-se à primazia da aplicação das medidas socioeducativas a adolescentes vulneráveis infratores.

MEIO AMBIENTE

16 São organismos do fitoplâncton os(as)

- (A) mexilhões.
- (B) protozoários.
- (C) estrelas do mar.
- (D) algas microscópicas.

17 Em relação à composição e funcionamento do CONAMA, é correto afirmar que

- (A) é constituído de representantes de 5 segmentos diretamente interessados na temática ambiental.
- (B) compreende representantes do Ministério Público Estadual e Federal, bem como do Congresso Nacional, com o direito a voto.
- (C) é presidido pelo titular do Ministério do Meio Ambiente, sendo a sua secretaria executiva exercida pelo titular do IBAMA.
- (D) é composto por 103 conselheiros com direito a voto e 3 conselheiros sem direito a voto.

18 Analise as afirmativas a seguir, em relação à realização de audiências públicas no processo de licenciamento ambiental.

- I Em função da localização geográfica dos solicitantes e da complexidade do tema, poderá haver mais de uma audiência pública sobre o mesmo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).
- II Sempre que julgar necessário, ou quando for solicitado por entidade civil, pelo Ministério Público, ou por no mínimo 100 (cem) cidadãos, o Órgão de Meio Ambiente promoverá a realização de audiência pública.
- III O órgão de meio ambiente, a partir da data do recebimento do RIMA, fixará em edital e anunciará pela imprensa local a abertura do prazo de no mínimo 30 (trinta) dias para solicitação de audiência pública.
- IV A audiência pública tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo do produto em análise e do seu referido RIMA, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito.

São corretas as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

19 Analise as afirmativas a seguir com base na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

- I As instituições educativas têm a incumbência de promover a educação ambiental por meio da criação de disciplinas específicas em consonância aos programas educacionais que desenvolvem.
- II Educação ambiental refere-se aos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- III As empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas devem promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.
- IV A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

São corretas as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

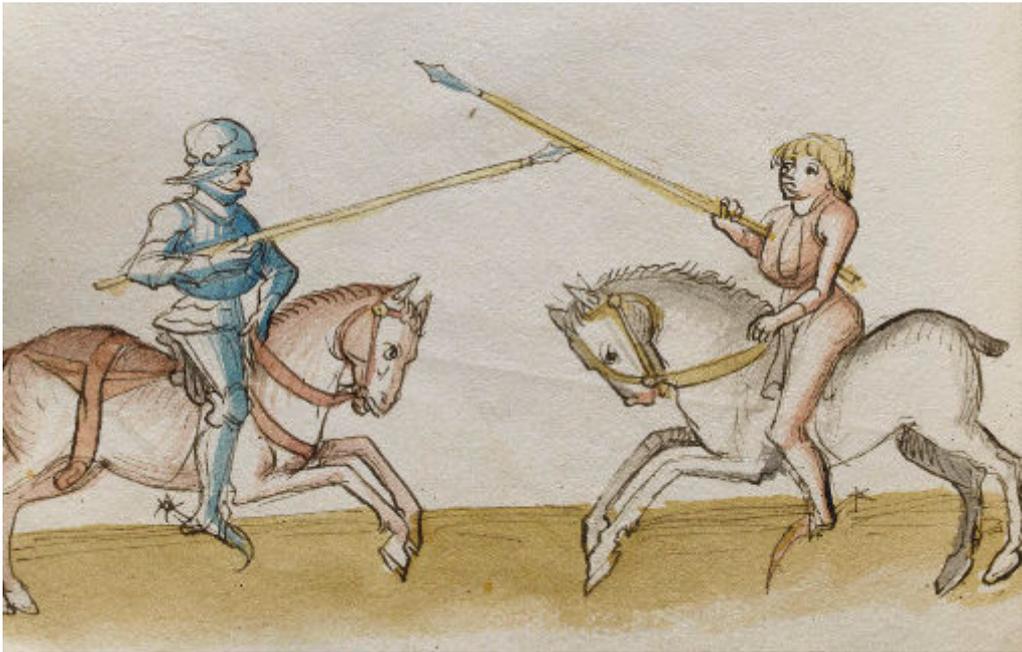
20 O relatório realizado pelo Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT), com a liderança de Dennis Meadows e sob encomenda do Clube de Roma, denomina-se

- (A) Crescimento Zero.
- (B) Limites do Crescimento.
- (C) Primavera Silenciosa.
- (D) Nosso Futuro Comum.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21 Observe a imagem abaixo e responda à questão que segue.



Treino de combate nº 29. Pintura do manuscrito inacabado das técnicas de manuseio de armas na Idade Média francesa. Johann Lichtenauer. Museu Cluny. Antiga coleção dos Príncipes de Fürstenberg. <http://www.musee-moyenage.fr/collection/oeuvre/traite-de-combat.html>
Acessado em 12/09/2016

A pintura representa dois cavaleiros medievais em treinamento. Este exercício era rigoroso e cotidiano para este estamento social na França medieval. Isto ocorria porque os cavaleiros deveriam estar preparados para

- (A) lutas internas contra os povos bárbaros, como os Hunos, que invadiam a Europa desde a época romana.
- (B) defesa interna dos reinos cristãos contra os hereges, especialmente mulçumanos, e para lutas na terra santa: as cruzadas.
- (C) lutas épicas na Terra Santa de Israel contra os judeus, nas chamadas Cruzadas católicas ou cristãs.
- (D) lutas internas contra os cristãos reformados, como os luteranos e os calvinistas, considerados pelos católicos como hereges.

22 Leia o trecho do relato de um viajante que se segue e responda à questão proposta.

“Os portugueses que chegaram à Amazônia em 1616 encontraram ali indígenas da nação Tupi ou Tupinambá. Em um século passaram para as margens do Baixo Amazonas e quase desapareceram na metade do século XIX. Contudo seu idioma, relido por clérigos e, em especial pelos jesuítas, tornou-se língua corrente em duas ou três províncias brasileiras e, notadamente, nas províncias do Pará e do Amazonas”.

(Texto adaptado do viajante Paul Marcoy. *Viagem pelo rio Amazonas*. 1869. 2ª edição. Manaus: Edição do Governo do Estado do Amazonas, 2001, pp. 200 e 201).

O trecho relatado pelo viajante Marcoy, em 1869, recupera a quase extinção dos indígenas de ascendência Tupinambá na Amazônia do século XIX. Contudo seu idioma, mesmo que adaptado na chamada língua geral, manteve-se forte, porque estes indígenas

- (A) resistiram à colonização em fugas para rios e matas distantes e ali ensinaram e espalharam para as populações mestiças e ribeirinhas seu idioma ou língua geral.
- (B) serviram como modelo para os catequistas leigos, embora muitos tenham sido dizimados no século XVI, catequistas que viram em sua língua geral uma maneira mais fácil de doutrinar.
- (C) lutaram mais abertamente contra os portugueses e foram dizimados, contudo se aliaram a outras nações, ensinando-lhes a sua língua, que se preservou até o século XIX.
- (D) tinham, desde cedo, uma língua considerada pelos jesuítas como mais fácil de ser usada para a catequização, sendo ensinada aos demais povos e assim preservada.

23 Leia o trecho abaixo adaptado de um escritor francês, François-René de Chateaubriand, ou o visconde de Chateaubriand, sobre a Revolução Francesa de 1789.

“Os patrícios (que formavam a nobreza da França da época de Luis XVI) começaram a Revolução: os plebeus a terminaram”.

(Trecho adaptado e retirado do livro de Georges Lefebvre. *1789: o surgimento da Revolução Francesa*. RJ: Paz e Terra, 1989, p. 33)

A afirmação acima recupera um sentimento de que na França de 1789 existiram dois momentos revolucionários, um inicial e outro imediatamente posterior, que se caracterizavam por um momento inicial de subida ao poder

- (A) da burguesia, aliada aos nobres ou patrícios, e momento posterior, quando a multidão e os pobres tomaram o poder e mataram os nobres, aliando-se aos burgueses.
- (B) dos nobres que se revoltaram contra perdas de privilégios, destituindo o rei absoluto, no entanto, sem a proteção régia, abriu-se caminho para uma revolução mais ampla e popular, arregimentada pela burguesia.
- (C) da camada mais baixa da nobreza, revoltada contra o exclusivismo do rei dado aos patrícios mais ricos e, posteriormente, os altos nobres se aliaram aos burgueses e convenceram os trabalhadores a fazer uma revolução comunista.
- (D) dos burgueses aliados à baixa nobreza, fragilizados pelo descrédito que o rei dava ao dinheiro e ao seu prestígio as relações de nobreza sanguínea, aliança que se desfez, quando o povo se revolucionou contra os mais ricos.

24 Leia o trecho abaixo sobre a relação entre fluxo migratório para o Brasil no início do século XX e as lutas dos trabalhadores, especialmente dos estrangeiros, nas grandes cidades.

“Entre 1850 e 1920, somente em São Paulo, mais de um milhão e meio de estrangeiros aportaram. Eles chegavam sonhando melhorar de vida, mas este sonho logo se revelou um pesadelo. O tratamento dispensado ao trabalhador livre europeu nas fazendas de café ainda guardava o ranço da recente herança escravocrata. Nas cidades as condições não eram nada boas. A exploração do trabalho se juntava a vinda de muitos trabalhadores já alfabetizados e politizados. Assim desde 1893 vários movimentos e protestos ocorreram em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo liderados sobretudo por estes imigrantes, os quais organizaram uma primeira greve geral em 1917”.

(Trecho adaptado do livro de LOPREATO, Cristina R.. *O espírito da revolta*. SP: Ana Blume, 200, pp. 16-17).

Com base no trecho acima e no que se estuda sobre o processo de formação do mercado assalariado no Brasil do início do século XX, está claro que os trabalhadores urbanos, liderados sobretudo por estrangeiros imigrantes europeus, se revoltaram contra as condições de trabalho e tinham como bandeiras centrais os ideais

- (A) comunistas, estando antenados com a Revolução Russa de 1917 e desejosos de imitar a tomada de poder pelos militantes e pela instituição de um governo dos trabalhadores.
- (B) anarco-comunista e anarco-sindicalista, com ideais de luta libertária contra a opressão do Estado e a imposição do modo de vida burguês e suas duras condições de trabalho.
- (C) anarquistas, cujo ideal era a tomada de poder pelos líderes do movimento e a implantação de um Estado Nacional socialista organizado de forma cooperativa e vanguardista.
- (D) liberais sindicalistas, acreditando que a melhor forma de resolver a questão trabalhista era instituição de leis trabalhistas estatais que melhor regulassem o funcionamento da relação capital/trabalho.

RASCUNHO

25 Leia o trecho abaixo sobre o Estado Novo criado por Getúlio Vargas entre 1937-45 e sua relação com o mundo do trabalho.

“O povo do Estado Novo era um corpo político hierarquizado pelo trabalho. Nascia um novo ator social, definido como o cidadão de uma nova espécie de democracia. A presença de Vargas como o novo centro simbólico do novo Estado é uma construção recorrente na imprensa e propaganda”.

(Texto adaptado do livro de GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3ª edição, RJ: FGV, 2005, p. 209).

O trecho citado define o nascimento de uma nova relação política inaugurada por Vargas em 1937 e sua relação direta com um novo trabalhismo. Nela a figura central de Vargas deveria simbolizar o(a)

- (A) democracia ampla e constitucional de forma mais genérica e, de forma particular, Vargas era a figura central na criação de um conjunto protetor de leis trabalhistas, a CLT, a serem homologadas pelos sindicatos livres.
- (B) paternal protetor dos pobres e trabalhadores, figura mística vinculada tanto à Igreja Católica quanto às novas fés evangélicas que emergiam na liderança dos novos sindicatos criados por Vargas nas paróquias e templos evangélicos.
- (C) centralização das forças sociais e sindicais brasileiras, pois Vargas, que significava a nova esquerda trabalhista, foi eleito livremente como sindicalista, subiu vários postos e, entrando para a política, foi eleito presidente em 1937.
- (D) catalização de forças políticas, centralizadas por um chefe forte (Vargas) e seu núcleo pensante e intelectual, criadores de um novo trabalhismo, forjado por leis (CLT) e homologado por sindicatos cooptados e controlados pelo governo.

26 Leia o trecho abaixo sobre o processo de anistia no Brasil de 1979 e responda à questão proposta.

“Por vinte anos após o fim da ditadura de 1964, prevaleceu a opção de pacificação, por meio do ‘esquecimento’ (jurídico) dos acontecimentos e da não responsabilização dos agentes da ditadura. A adoção do modelo da anistia se expressou principalmente pela lei federal n. 6.683 de 1979, que anistiou os crimes de natureza política cometidos durante a ditadura”. Na prática judicial foi considerado que a lei beneficiava

- (A) tanto os opositores quanto os agentes da ditadura, não havendo processos contra crimes políticos nem condenações para os dois lados.
- (B) os militares, já que os presos políticos só seriam libertados mediante fiança e com restrições sérias à prática política por 10 anos.
- (C) mais aos militares do que aos presos políticos e exilados, pois a lei só permitia o retorno ao Brasil dos exilados sem ficha suja na polícia.
- (D) mais aos exilados do que aos presos políticos, pois criava regras rigorosas à prática política dos ex-presos, embora a lei previsse a vinda irrestrita dos exilados.

RASCUNHO

27 Leia atentamente o cronograma que segue.

“12 outubro: um espião americano tira fotos de bases de mísseis em Cuba - especialistas dizem a Kennedy que ele tem 10 dias antes de entrarem em operação.

16 de outubro: Kennedy criou um Comitê do Conselho de Segurança Nacional para aconselhá-lo.

22 de outubro: Kennedy anunciou que montava um bloqueio naval à Cuba. Naquela noite, Oleg Penkovsky - um espião ocidental trabalhando na Rússia - foi preso. Sua última mensagem lida: "Ataque soviético iminente".

23 de outubro: Khrushchev explicou que as instalações de mísseis eram 'unicamente para defender Cuba contra o ataque de um agressor'. 20 navios russos dirigiam-se a Cuba.

24 de outubro: Khrushchev acusou América de pirataria. Advertiu que a Rússia se preparava para 'uma resposta apropriada'

25 de outubro: O primeiro navio russo atingiu o bloqueio naval. Era um navio de petróleo e foi permitido que ele passasse. Todos os outros (que transportam mísseis) voltaram. Secretamente, o governo dos EUA ofereceu-se para retirar mísseis americanos da Turquia em troca daqueles em Cuba.

26 de outubro: A Rússia ainda construía as bases de mísseis, e Kennedy começou a planejar um ataque militar contra Cuba - até que, às 6h, Khrushchev enviou um telegrama para Kennedy, oferecendo-se para desmantelar as bases, se Kennedy acabasse com o bloqueio.”

Texto traduzido, adaptado e retirado do artigo de BRENNER, Philip "Turning History on Its Head". Ver site do Arquivo Nacional de Segurança da Universidade George Whashington http://nsarchive.gwu.edu/nsa/cuba_mis_cri/brenner.htm

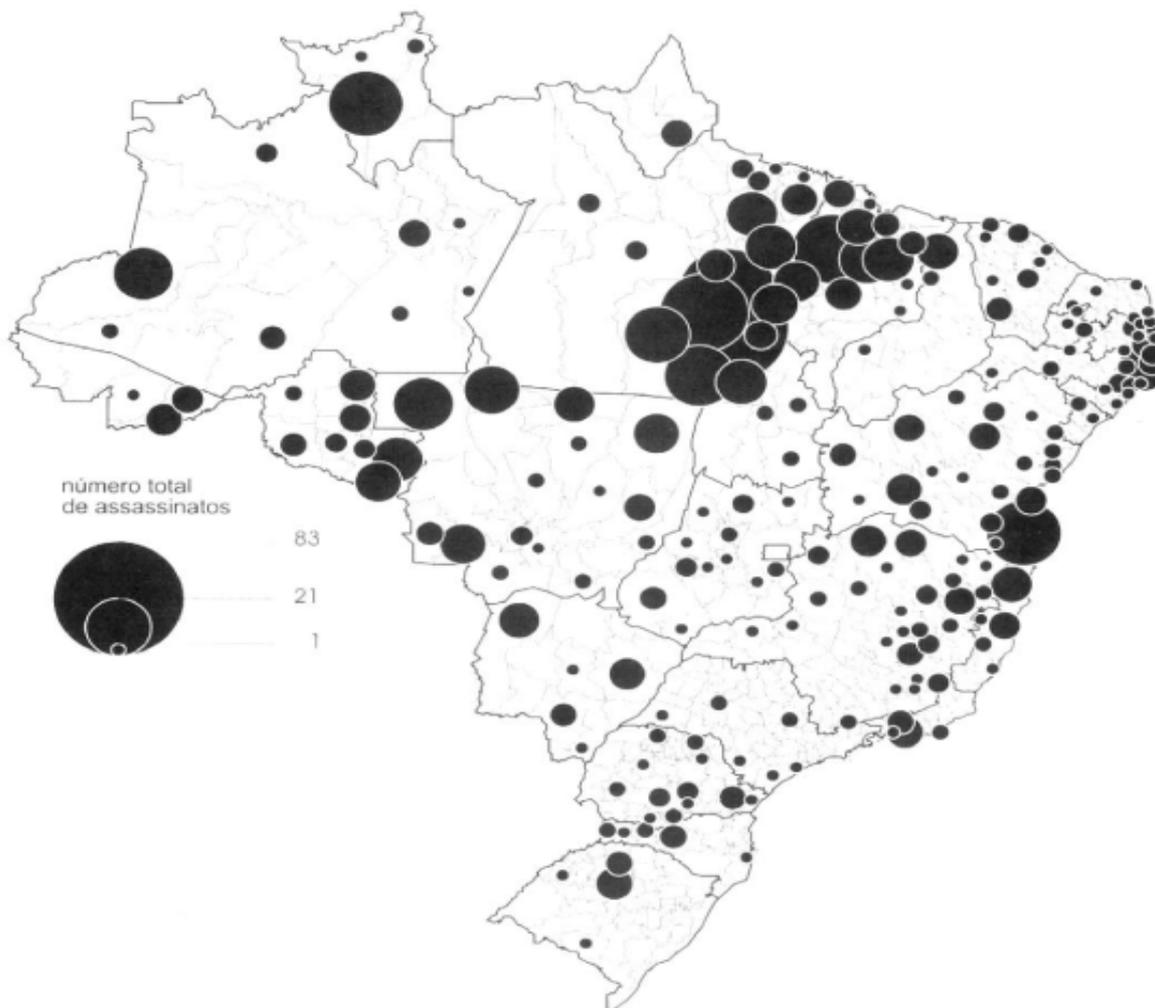
Acessado em 20/09/2016.

Este cronograma foi recuperado de documentos secretos norte-americanos de 1962. Eles retratam a crise dos mísseis entre a antiga URSS e os EUA. Com base nele e em seus conhecimentos, torna-se claro que a crise era caracterizada por um capítulo da guerra

- (A) fria, na qual americanos e soviéticos trocavam correspondência e nela disputavam posses territoriais e relações de poder em todo o globo. Foi o caso de 1962, quando a base soviética de Cuba foi trocada pela americana da Turquia.
- (B) de diplomacia entre russos e americanos, que disputavam entre si quem dominaria países pobres e fracos, como Cuba ou a Turquia. Em 1962 os EUA ficaram com Cuba e a Rússia ficou com o território turco.
- (C) fria, estabelecida entre americanos e soviéticos desde o fim da Segunda Guerra e que teve um de seus momentos chaves em 1962, quando durante quase trinta dias os dois presidentes quase iniciaram um conflito bélico e nuclear aberto.
- (D) de nervos entre norte-americanos e soviéticos, em que, a todo o momento, espionagem e terrorismo sacudiam os dois lados com ataques de homens bombas em bases secretas em locais distantes, como Cuba ou a Turquia.

RASCUNHO

28 Observe o mapa e responda à questão proposta sobre as lutas pela terra no Brasil contemporâneo.



Mapa 1

Brasil - Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo 1985-1996

Fonte: Comissão Pastoral da Terra - CPT

Mapa retirado do artigo de OLIVERIA, Ariovaldo de. "A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária". *Revista de Estudos Avançados USP*, vol.15 no.43 SP. 2001.

Site http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142001000300015&script=sci_arttext&tlng=pt

Acessado em 17/09/2016.

O mapa recupera um número grande de assassinatos no campo entre 1985 e 1996, sobretudo na região do "Bico do Papagaio", nas divisas de Pará, Maranhão e Tocantins, e também na Zona da Mata nordestina. A principal razão para este número nestas localidades é

- (A) crescimento de zonas de litígio na Amazônia entre fazendeiros ruralistas e camponeses de tradição comunista. Estes últimos se organizaram nos anos de 1990 e fundaram o MST com o objetivo de tomar posse das terras ocupadas pelo agronegócio, latifundiário e desgastante para a terra.
- (B) crise profunda no campo devido às novas leis ambientais, que diminuíram drasticamente o número de terras para o agronegócio, que acabou tomando pequenas e médias propriedades na região do Bico do Papagaio e no Tocantins. Isto gerou o nascimento do MST e a luta aberta no campo.
- (C) crise produtiva interna com o aumento gigantesco das exportações e a valorização da exportação de soja e plantação de sementes transgênicas. Este cenário deixou de fora os pequenos produtores, que se uniram e lutaram. Muitos foram mortos neste processo, sobretudo os do MST.
- (D) criação de grupos ruralistas, atuando sobretudo em Brasília e, de outro lado, o nascimento do MST, bloco articulado, executado principalmente pelos pequenos proprietários, retirantes excluídos das cidades, agora acampados em terras ocupadas e consideradas por eles como improdutivas.

29 Segundo o IBAMA, desmatamento é “a operação que objetiva a supressão total da vegetação nativa de determinada área para o uso alternativo do solo”. Já de acordo com EMBRAPA (1996) e conforme o CNPq e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (1987), desmatamento é caracterizado pela prática de corte, capina ou queimada (por fogo ou produtos químicos), que leva à retirada da cobertura vegetal existente em determinada área, para fins de pecuária, agricultura ou expansão urbana. Todos estes órgãos tem três propostas amplas para evitar o desmatamento clandestino, sobretudo na Amazônia. São elas

- (A) intensificar a educação ambiental, levando a consciência ecológica, sobretudo às comunidades locais; retomar a redelimitação e usos econômicos, sociais e culturais da terra como exemplo o fortalecimento das reservas ambientais, extrativistas e indígenas; melhorar a fiscalização presencial e tecnológica.
- (B) criar zonas fechadas e protegidas das terras virgens em regiões prioritárias, como a Amazônia; policiar e punir rigorosamente quem desobedecer às leis de proteção ambiental; criar políticas de monitoramento por satélite das zonas protegidas.
- (C) ampliar as zonas de reservas de proteção, tanto as indígenas quanto as de meio ambiente; criar uma política educacional nas áreas de maior desmatamento, para promover uma melhor consciência ecológica; priorizar e incentivar a produção de orgânicos nas zonas protegidas ambientalmente.
- (D) separar fisicamente e tecnologicamente as zonas de proteção ambiental, criando mecanismos severos de punição com leis graves de combate ao desmatamento; aperfeiçoar a legislação ambiental, hoje ultrapassada e que permite o desmatamento sem punição; promover políticas nacionais que estimulem a consciência ecológica em todo o povo brasileiro.

30 Observe o quadrinho abaixo e responda à questão sobre os direitos dos idosos.



Armandinho. “15 de Junho - Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa”. Ver site: <http://tirasarmandinho.tumblr.com/post/121625321344/15-de-junho-dia-mundial-de-conscientiza%C3%A7%C3%A3o-da>
Acessado em 15/09/2016.

A tira acima recupera uma situação comum de desrespeito ao Estatuto do idoso ou a lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. Esta lei prevê que todo o cidadão que testemunhar ou tiver conhecimento de alguma violação dos direitos do idoso, deve imediatamente

- (A) retirar-se do local e não piorar a situação, sobretudo se a violação for feita por parentes dos idosos, pois em briga de família não é bom interferir.
- (B) revidar verbalmente o agressor, mostrando a ele que estaria desrespeitando uma lei federal e que poderia ser preso por isso.
- (C) advertir severamente o agressor e buscar ajuda para poder contê-lo e mandar prendê-lo, sem direito a fiança.
- (D) comunicar imediatamente à autoridade competente, que deverá registrar o ocorrido e tomar providências legais e sociais cabíveis.

RASCUNHO